

PROGRAMA

PRÓ-MANANCIAIS

1. APRESENTAÇÃO

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) é uma sociedade de economia mista com atuação em 637 municípios mineiros, responsável pela prestação de serviços essenciais de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário. Com o propósito institucional de “cuidar da água e gerar valor para as pessoas”, a empresa tem consolidado sua atuação com base em princípios de sustentabilidade, inovação e compromisso com o desenvolvimento socioambiental dos territórios onde está presente.

Em consonância com sua Política de Sustentabilidade, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e com as diretrizes da Agenda ESG, a Copasa desenvolve programas que vão além da operação técnica, promovendo a integração entre meio ambiente, sociedade e governança, visando o desenvolvimento ambiental, sua competitividade e sua perenidade no mercado do saneamento. Dentre essas iniciativas, destaca-se o Programa Socioambiental de Proteção e Recuperação de Mananciais - Programa Pró-Mananciais.

O Programa Pró-Mananciais foi concebido em 2017 com objetivo de recuperar e preservar as bacias hidrográficas onde a Copasa capta água para o abastecimento público, garantindo assim segurança no abastecimento da população atendida e adaptação climática visto que a restauração florestal, prevista em sua atuação, é um dos pilares para mitigação do aquecimento global.

Além disso, o programa integra o compromisso da empresa com a responsabilidade socioambiental e o desenvolvimento sustentável. Traz em seu nome, a ideia da prevenção, do antecipar ações no cuidado, na proteção e recuperação das águas desde a sua nascente até seu ponto de captação.

2. INTRODUÇÃO

As mudanças climáticas, alertadas pelo Painel Intergovernamental de Mudança do Clima, da ONU, agravam os eventos críticos - secas intensas, fortes tempestades, enchentes mais frequentes, impactando as condições da vida humana, a biodiversidade e as águas, com reflexos nas atividades econômicas, sobretudo daquelas que dependem dos recursos hídricos, como é o caso da Copasa.

Alia-se a isto a cultura predominante, que dissocia as pessoas da natureza, que tem levado a práticas degradadoras que comprometem a sustentabilidade ambiental, social, econômica e cultural. Portanto, na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas é fundamental uma mudança cultural.

Neste sentido o Pró-Mananciais tem em sua concepção: a cultura de sustentabilidade; ações de sensibilização, mobilização e de educação ambiental; valorização dos saberes e crenças das comunidades; estímulo à mudança de hábitos e costumes; a ética do cuidado; a construção coletiva do sentimento de pertencimento à microbacia hidrográfica; e a responsabilidade compartilhada. A construção de uma nova relação com o ambiente torna possível o estabelecimento de uma compreensão da relação de interdependência entre os seres e o meio e a importância do cuidado, facilitando as mudanças necessárias que levem à sustentabilidade gerando assim, um novo modo de ser, sentir, viver, produzir e consumir.

Vivemos nos últimos anos um período de estiagem atípico que gerou situação de escassez hídrica em inúmeras regiões do Estado, como nunca antes visto, requerendo medidas preventivas e urgentes que assegurem a preservação das fontes de abastecimento de água para o consumo da população que passa pela preservação e recuperação das bacias hidrográficas.

3. JUSTIFICATIVA

O contexto de mudanças climáticas, associado à gestão local insustentável tem agravado a questão hídrica afetando o abastecimento humano. A Copasa apresenta como uma importante alternativa para mitigação e prevenção destes efeitos o Programa Pró-Mananciais.

O Programa se insere no esforço da empresa de aperfeiçoamento da gestão de seus processos e de sua atuação que contribua para o desenvolvimento sustentável, assim como outras iniciativas, dentre as quais, programa de combate a perdas, ampliação do tratamento de esgotos e ações de proteção e recuperação ambiental.

Para a Copasa, a recuperação da vegetação é um dos pilares do Programa, contribuindo na ampliação de áreas de refúgios biológicos, no sequestro de gases de efeito estufa, minimizando os efeitos das mudanças climáticas e na melhoria da qualidade e quantidade da água gerando redução de custos de investimentos e

manutenção dos sistemas. Outro pilar do Programa é o trabalho com a participação das comunidades com o estabelecimento de parcerias, garantindo a sustentabilidade das ações e de seus resultados e gerando maior segurança em relação à água que é distribuída pela Copasa à população resultado da melhoria da qualidade da água captada nos mananciais trabalhados pelo “Programa Pró Mananciais”.

O Pró-Mananciais vai além do cumprimento aos requisitos legais e regulamentares. Ele estimula a proatividade, a responsabilidade social, a criatividade e o protagonismo a partir da formação de agentes locais transformadores, cujo trabalho integrado às políticas públicas locais ampliam os resultados do Programa.

4. PRINCÍPIOS

Os princípios orientadores do programa são:

- A ética que leva ao cuidado;
- A responsabilidade compartilhada;
- A cultura da sustentabilidade;
- A proteção, a conservação e o uso sustentável da água como base da vida, do desenvolvimento e do meio ambiente;
- A solidariedade, visando compartilhamento de experiências e recursos;
- Ações de sensibilização e mobilização social;
- Valorização dos saberes e crenças das comunidades;
- Estímulo à mudança de hábitos e costumes;
- A construção coletiva do sentimento de pertencimento à microbacia hidrográfica.

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo geral

Proteger e recuperar as microbacias hidrográficas e as áreas de recarga dos aquíferos cujos mananciais servem para a captação dos sistemas de abastecimento público de água operados pela Copasa, por meio de ações e estabelecimento de parcerias, que visem a melhoria da qualidade e quantidade das águas, favorecendo a sustentabilidade ambiental, econômica e social.

5.2- Objetivos específicos

- Promover a restauração ambiental das bacias de captação;
- Sistematizar e reestruturar as ações de proteção de mananciais superficiais e subterrâneos da COPASA MG;
- Alinhamento a Política de Sustentabilidade e as práticas ESG da empresa;
- Reforçar, a partir das ações de educação ambiental, a importância da preservação ambiental e dos serviços de saneamento como atividades essenciais à saúde, à vida e ao ambiente;
- Contribuir para a expansão e consolidação das áreas verdes plantadas e preservadas;
- Aprimorar o relacionamento com a comunidade atendida;
- Propor parcerias com instituições públicas, privadas e com a sociedade civil organizada para implantação das atividades previstas neste Programa;
- Proporcionar espaços e estimular a troca de saberes com vistas a uma cultura de sustentabilidade;
- Agregar esforços e recursos às iniciativas e competências locais existentes, quanto à melhoria dos aspectos socioambientais da bacia;
- Promover a responsabilidade compartilhada, a gestão participativa e o engajamento social nos municípios onde atua.

6. METODOLOGIA GERAL

O recurso anual destinado ao Programa é equivalente a 0,5% da receita operacional da Copasa no ano anterior e é oriundo da tarifa de água e esgoto paga na prestação de serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto pela Copasa em Minas Gerais . Esse recurso, garantido via tarifa, é fruto de uma parceria inédita da Copasa com a Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae-MG).

Os municípios a serem inseridos no Programa anualmente seguem metodologia de hierarquização regionalizada (comparando municípios de uma mesma região) conforme os critérios que buscam refletir as condições do manancial e do engajamento social:

- escassez hídrica do manancial nos dois últimos anos;
- população abastecida pelo manancial;

- existência de iniciativas de recuperação/proteção existentes no município;
- índice de turbidez da água captada;
- situação ambiental da bacia hidrográfica do manancial;
- tipo de captação (superficial ou subterrânea).

Destaca-se que os dados para avaliação dos critérios supracitados são obtidos em sistemas internos da Companhia e também em fontes externas. A pontuação obtida por cada município (operado pela Copasa e que ainda não está no Programa) permite à Companhia selecionar os municípios com maiores notas (em ordem decrescente de pontuação: da maior para a menor) para determinada região. Todo esse processo visa garantir que todos os municípios operados pela Companhia tenham a oportunidade de ser incluídos no programa em futuras fases.

Encerrado o rito da hierarquização nos novos municípios selecionados, primeiro é feita a apresentação do Programa à prefeitura municipal para conhecimento e aceite; depois agenda-se uma apresentação para toda a comunidade. A partir daí, forma-se o Colmeia – Coletivo Local de Meio Ambiente, que conta com representantes das prefeituras e suas secretarias municipais, Emater, associações de produtores rurais, associações de moradores, associações profissionais, associações comunitárias, sindicatos de trabalhadores, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Organizações Não Governamentais, empresas privadas, APAE, IEF, IMA, Igrejas, Câmara Municipal, instituições de ensino e universidades, conselhos municipais, escolas, comitês de bacia e com a participação de outras instituições/atores interessados em contribuir na recuperação e preservação das bacias hidrográficas e/ou áreas de recargas dos mananciais de abastecimento de água do município inserido no Programa.

O Colmeia define seu regimento, elege a coordenação (que não pode ser da Copasa) e participa de todas as etapas do Programa: diagnóstico da bacia hidrográfica, planejamento, execução e monitoramento das ações. A função de secretariado é feita por um representante da Companhia.

A próxima fase é realizar o diagnóstico da microbacia a ser trabalhada no município, o qual é realizado pelo Colmeia a partir de dados já existentes e de conhecimento de cada uma das entidades-membro do Coletivo; por visitas de campo; e pelas Oficinas do Futuro, que acontecem em três etapas com as comunidades que vivem na microbacia: Muro das Lamentações – levantamento dos problemas da bacia, Árvore

da Esperança – expressão dos sonhos para o território onde vivem, e Caminho Adiante – construção da resolução dos problemas rumo aos sonhos coletivos apontados. Então é estabelecido um plano de ação conjunto.

As responsabilidades para implantar as ações são compartilhadas e alinhadas conforme característica de cada parceiro, podendo agregar aos investimentos da Copasa recursos financeiros, materiais, tecnológicos e/ou humanos. A Companhia apresenta planejamento anual, a partir do que foi construído nos Colmeias, com a lista de ações à Arsae-MG, que o aprova e o acompanha.

Para atender às demandas dos diversos municípios, a Copasa realiza contratos de acordo com o planejamento e utiliza um sistema interno baseado na tecnologia GIS (Geographic Information System), no qual são cadastradas todas as ações levantadas e executadas pelo Programa.

Para celebrar as parcerias estabelecidas e marcar o início das ações, realiza-se o Pacto das Águas, organizado pelo Colmeia, com apresentações festivas e falas institucionais, aberto à toda a comunidade, destacando o protagonismo do produtor rural.

A prestação de contas é feita por relatórios físico-financeiros encaminhados trimestralmente e anualmente à Arsae-MG e pela disponibilização das informações no site da Copasa e hotsite do Pró-Mananciais, garantindo transparência ao Programa.

Periodicamente (anual/bienalmente) são realizados eventos (Encontros do Pró-Mananciais) para formação e troca de experiências e engajamento entre os Colmeias, proporcionando amadurecimento contínuo dos parceiros e, conseqüentemente, do Programa.

7. ABRANGÊNCIA, LISTA DE AÇÕES E RESULTADOS

Atualmente o Programa contempla 288 municípios (**Figura 01**), com 258 Colmeias já formados, sendo que os demais encontram-se em fase de implantação.

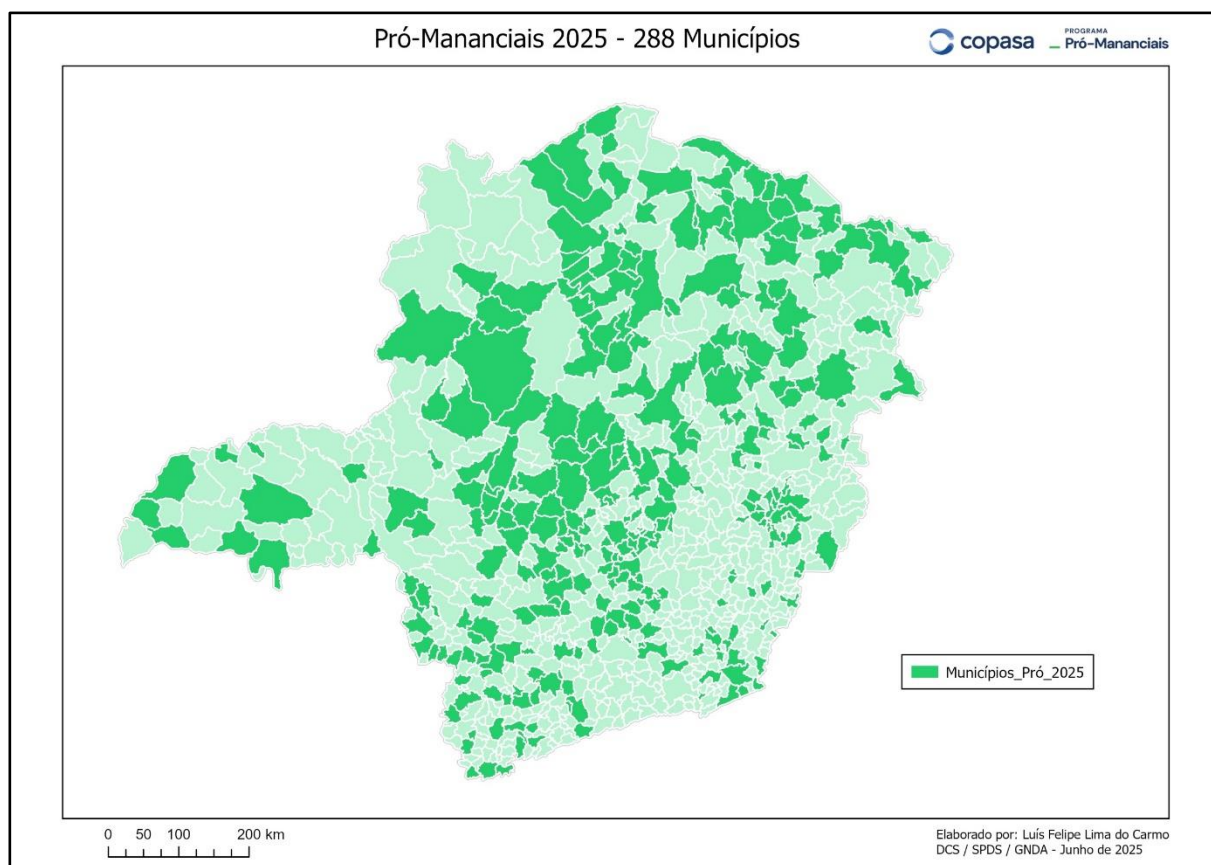


Figura 01: Municípios contemplados pelo Pró-Mananciais.

Por meio da lista de ações ambientais do Pró-Mananciais (**Quadro 01**), com enfoque na restauração ambiental, nas técnicas de conservação de água e do solo e na educação ambiental, a Copasa vem promovendo a melhoria da quantidade e qualidade de água das microbacias trabalhadas e o desenvolvimento da sustentabilidade ambiental, social e econômica. Ainda, vem contribuindo para a segurança e resiliência hídrica dos sistemas de abastecimento operados pela Companhia, bem como para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

Quadro 01: Lista de ações do Programa Pró-Mananciais.

1	Promoção de treinamento e capacitação	17	Promover a recarga artificial de aquíferos
2	Implantação e manutenção de viveiros	18	Implantar manejo de espécies invasoras
3	Construção e manutenção de aceiros	19	Realizar estudos ambientais
4	Cercamento de APPs	20	Promover atividades de mobilização social/ educação socioambiental
5	Plantio em áreas de recarga, matas ciliares e nascentes	21	Promover de atividades de educação ambiental nas escolas - Chuá Socioambiental
6	Adequação de estradas	22	Execução de levantamento / cadastro de campo
7	Construção de bacia para contenção de água de chuva	23	Construção de terraceamento e curvas de nível, em propriedades rurais
8	Construção de biodigestores ou alternativa para eliminação de dejetos de animais nas águas	24	Limpar e desassorear pequenas barragens de terra (açudes)
9	Construção de fossas rurais ou alternativa para eliminação de dejetos humanos na água	25	Aquisição de áreas para proteção de mananciais
10	Construção de cisternas de captação de água de chuva	26	Estabilização de erosões / recuperação de área degradada
11	Estabelecer instrumentos de comunicação interativa (educomunicação)	27	Construir bebedouros para animais
12	Implantação de rede de monitoramento quali-quantitativo	28	Manejo sustentável de pastagens
13	Promoção de ações de prevenção e combate a incêndio	29	Descompactação de solos - subsolagem
14	Fiscalização de serviços prestados	30	Piscicultura intensiva e integrada
15	Aquisição de materiais e equipamentos	31	Implantação e manutenção de SAF (Sistema agroflorestal)
16	Implantação e manutenção de centros de referência em educação ambiental	32	Construção e manutenção de caixas secas

Dentre as principais ações ambientais desenvolvidas podemos citar:

- Cercamento de Áreas de Preservação Permanente: as cercas impedem que o gado e outros animais de grande porte entrem nas nascentes e rios. Isso evita que o solo fique compactado, que a água pare de brotar, que ocorra erosão e que a vegetação nativa seja destruída. Assim, o cercamento possibilita a recuperação natural das matas ciliares e a melhoria da qualidade e a quantidade de água nas bacias.
- Plantio de Mudas Nativas em Matas Ciliares: plantar mudas nativas nas áreas de matas ciliares é essencial para acelerar a recuperação desses ambientes. As matas ciliares funcionam como filtros naturais, retendo poluentes e sedimentos que poderiam chegar aos rios e riachos. Dessa forma, a recuperação e manutenção dessas áreas ajudam a proteger as margens dos cursos d'água contra a erosão e o assoreamento (acúmulo de sedimentos), além de evitar a poluição dos recursos hídricos. Isso conserva a qualidade e a quantidade de água dos mananciais.
- Construção de Bacias de Contenção de Água de Chuva (Bolsões): por meio da captação da água das chuvas, os bolsões ajudam a recarregar os lençóis freáticos, revitalizar mananciais e controlar erosões e assoreamento (acúmulo de sedimentos).
- Adequação de Estradas Rurais e Terraceamento: contribuem para a recarga dos aquíferos e nascentes e para a redução dos processos erosivos que aumentam a quantidade de sedimentos nos mananciais.

Tais ações, além de propiciarem a recarga e a qualidade hídricas e de combaterem a degradação do solo e o carreamento de sedimentos para os cursos d'água, também são fundamentais para a proteção da biodiversidade, promovendo a restauração de ecossistemas terrestres.

Cabe também destacar as ações de educação ambiental realizadas pela Companhia no âmbito do Pró-Mananciais (intitulada Chuá Socioambiental). Desenvolvidas em escolas e com a comunidade em geral, as ações de educação ambiental buscam promover ações de sustentabilidade além da teoria, alinhadas às práticas ambientais voltadas à importância da preservação e recuperação de mananciais de abastecimento de água e ao seu diálogo com o saneamento. Além disso, reforçam o compromisso da Companhia com a proteção dos direitos das crianças e adolescentes, ampliando a sua consciência ambiental, valorizando a cidadania e incentivando o

protagonismo estudantil.

Em seus oito anos de existência, o Programa investiu mais de R\$ 147,5 milhões em ações ambientais distribuídas em 288 municípios, beneficiando quase 10 milhões de pessoas e atuando em aproximadamente 5.000 propriedades rurais. Dentre as intervenções, citamos:

- a implantação de mais de 3.295 Km de cercas ao redor de nascentes e de matas ciliares, protegendo APPs;
- o plantio de mais de 682 mil de mudas nativas, promovendo a revegetação de áreas;
- a construção de mais de 44 mil bolsões de acumulação de água da chuva, potencializando recarga hídrica e reduzindo aporte de sedimentos aos mananciais;
- a adequação de mais de 3.450 Km de estradas rurais, reduzindo processos erosivos e aporte de sedimentos aos mananciais;
- a implantação de mais 1.671 Km de terraceamentos e curvas de nível, reduzindo processos erosivos e aumentando recarga hídrica;
- a implantação de quase 695 Km² de aceiros em Unidades de Conservação;
- a construção e manutenção de Centros de Educação Ambiental (CEAM);
- a realização de ações de educação ambiental em escolas e na comunidade;
- a instalação de cisternas de captação de água de chuva em escolas;
- a compra e instalação de bebedouros para dessedentação animal;
- a implantação de tecnologias sociais (biodigestores, sistemas agroflorestais, cisternas de captação de água da chuva e TEvap);
- a realização de treinamentos e capacitações;
- a instalação de estações pluviométricas e fluviométricas para monitoramento de vazão
- o estabelecimento de convênios com prefeituras para realização de serviços de adequação ambiental da bacia: as prefeituras contribuem com as máquinas e os operadores; já a Copasa com a compra do óleo diesel para abastecer as máquinas, reduzindo assim o custo das ações;
- a Educomunicação (comunicação interativa);
- a realização de 6 eventos para capacitação, troca de experiências e

engajamento dos Colmeias (Encontros do Pró-Mananciais), envolvendo participantes de todo o Estado de Minas Gerais.

Também se ressalta a realização de acordos de cooperação técnica com parceiros estratégicos tais como WRI Brasil, Fundação Banco do Brasil, Emater, CIMBAJE (Consórcio Intermunicipal Multifinalitário do Baixo Jequitinhonha), Fundep (Manuelzão), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), The Nature Conservancy (TNC), dentre outros.

Ainda, são frequentes os relatos em formato de vídeo, depoimento escrito ou falado, fotos, publicações locais, de como o Programa está gerando bons resultados ambientais. Estas expressões espontâneas nos demonstram como o engajamento social, o protagonismo e o sentimento de pertencimento têm se desenvolvido nos municípios trabalhados.

São relatos de parceiros e de empregados da área operacional da Copasa:

- A melhoria na regularização da vazão de mananciais, com redução de episódios de cheias e redução de estiagens nos cursos d'água;
- O ressurgimento de nascentes;
- A redução de processos erosivos nas propriedades rurais;
- A redução da quantidade de sedimentos que chegam na água captada;
- O aumento da biodiversidade;
- A melhoria na qualidade de pastagens e áreas agrícolas.

Para além desses dados, a formação dos Colmeias, imprescindível para o desenvolvimento do Programa, e a inclusão da comunidade no planejamento e no controle das ações, permitem que o Programa seja incorporado pelos diversos atores do município e que as suas habilidades sociais sejam desenvolvidas. Esses coletivos têm sido organismos de vivência dos princípios da responsabilidade compartilhada e da gestão participativa.

A sua formação e a inclusão da comunidade no processo permitem a apropriação do Programa por atores locais, estimulam a proatividade e a responsabilidade social por meio do desenvolvimento de agentes locais transformadores, cujo trabalho integrado às políticas públicas amplia os resultados do Programa. Muitos Colmeias, inclusive,

ganharam protagonismo que ultrapassam as ações do Programa, buscando parcerias para resolver questões afetas aos seus territórios.

Ainda, a natureza diversa dos Coletivos possibilita a inclusão e o empoderamento de mulheres nas comunidades envolvidas, fortalecendo sua participação ativa no território e, por consequência, promovendo equidade de gênero.

Além disso, o Programa possibilita a geração de empregos verdes nos territórios trabalhados, fomentando o desenvolvimento sustentável local, com impactos positivos na economia das comunidades envolvidas.

Ademais, cabe ressaltar que o pioneirismo e resultados obtidos pelo Pró-Mananciais fazem com que o Programa venha sendo considerado referência no setor de saneamento, reforçando o potencial de sua replicação entre as empresas que buscam iniciativas ambientais e climáticas alinhadas ao cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Além de receber visitas de benchmarking, o Programa foi reconhecido por importantes premiações nacionais, evidenciando o compromisso da Copasa com a sustentabilidade, com o meio ambiente e com a população: o Programa foi vencedor como case em Gestão Avançada na edição 2021, do Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento - PNQS, considerado o Oscar do setor no Brasil. Também foi reconhecido no Prêmio Ética nos Negócios 2020, e recebeu o Selo SEMAD Recomenda em 2021. Já em 2024, o Pró-Mananciais foi uma das iniciativas finalistas no Troféu Seriema - Prêmio CREA de Meio Ambiente, conquistando o 2º lugar na categoria Elementos Naturais. No ano de 2025 o Programa recebeu do município de Curvelo o título “Amigo do Meio Ambiente”.

8. ORIGINALIDADE DO PROGRAMA

O Programa Pró-Mananciais é um programa inovador no setor do saneamento, com base em quatro aspectos:

- Garantia orçamentária para os investimentos a médio e longo prazo, validados em conjunto com a Agência Reguladora;
- Mobilização e controle social, com a formação dos Colmeias, gerando engajamento e empoderamento social o que possibilita alinhamento e legitimidade das ações planejadas e executadas;

- Encontros anuais, para compartilhamento e engajamento dos Colmeias.
- Rol diverso de ações ambientais a serem trabalhadas nas microbacias.

A inclusão de recursos específicos na tarifa é uma maneira de viabilizar o planejamento e a ação de médio-longo prazo necessários para garantir a saúde e segurança dos sistemas de abastecimento de água e permitindo também o avanço da aplicação do princípio da responsabilidade compartilhada, princípio fundamental para o processo de mudança dos territórios, para a preservação dos recursos necessários à nossa sobrevivência e qualidade de vida e para a construção de ambientes socialmente benéficos e produtivos. Esta segurança orçamentária proporciona incremento das ações de segurança hídrica no abastecimento da população atendida, de maneira proativa e preventiva. Sendo um arranjo pioneiro fruto da articulação entre Copasa e Arsae-MG, a experiência exitosa do Programa tem sido modelo para outras empresas do setor.

Outros enfoques inéditos trazidos pelo Pró-Mananciais são o trabalho de mobilização, o engajamento e a diversificação das ações trabalhadas. A atuação dos Colmeias em todas as etapas de desenvolvimento do Programa é uma estratégia de descentralizar a condução do Programa e as decisões, uma vez que o ritmo de desenvolvimento das ações vai depender do grau de engajamento dos membros dos Colmeias. Além de favorecer a participação e controle social, são valorizados os saberes e articulações existentes previamente, não ficando o desenvolvimento do Programa dependente de tecnicismo externo e operacionalização exclusiva da Copasa.

Outro aspecto inovador do Programa é o controle social exercido pelo Colmeia e população local ao longo de todo o desenvolvimento do Programa e sistematizado nas atas de reuniões e relatórios anuais produzidos e enviados à Arsae-MG.

Além disso, cabe ressaltar que o Pró-Mananciais conta com uma lista de 32 ações aprovadas pela Arsae-MG que podem ser desenvolvidas nas microbacias de atuação do Programa. Este rol diverso de ações contribui pra melhoria da qualidade e quantidade das águas nos mananciais, assim como com a sustentabilidade ambiental, social e econômica dos territórios trabalhados.

9. POTENCIAL DE DISSEMINAÇÃO, REPLICAÇÃO E CONTINUIDADE DO PROGRAMA

O Programa Pró-Mananciais, que iniciou sua atuação em 2017 em 58 municípios, expandiu-se significativamente e hoje está presente em 288 municípios de Minas Gerais, o que representa mais de 45% da área de cobertura das concessões operadas pela Copasa. A meta da Companhia é alcançar as 637 concessões de água. Essa ampla presença territorial evidencia o alcance e o amplo potencial de capilaridade e difusão do Programa.

Ainda, como o Programa é conduzido pelo Colmeia, ele é desenhado conforme as especificidades de cada município, sendo aplicável e adaptável em qualquer localidade. A metodologia foi construída para possibilitar o atendimento das necessidades locais, considerando a diversidade ecológica, hídrica, cultural e econômica de cada território.

Ademais, os recursos empregados no Programa são oriundos da tarifa de água e esgoto paga na prestação de serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto pela Copasa em Minas Gerais, o que garante sustentabilidade financeira e continuidade do Programa, e possibilita planejamento de longo prazo, expansão territorial e aperfeiçoamento metodológico.

Todos esses pontos evidenciam que o Pró-Mananciais é um programa contínuo, escalável e replicável.

10. PRÓ-MANANCIAIS, AGENDA ESG E ODS NA PRÁTICA

O Programa Pró-Mananciais, desenvolvido por meio da Gerência de Desenvolvimento Ambiental, reflete e reforça o comprometimento da Copasa com a integração da sustentabilidade em seu negócio. Sendo uma importante prática de sua Agenda ESG, relacionada ao compromisso de proteção das águas, o Programa promove a mobilização da comunidade e de instituições parceiras, fortalecendo o sentimento de pertencimento da população em relação à microbacia hidrográfica de sua região e estimulando a corresponsabilidade na preservação dos recursos hídricos.

Ademais, alinhado à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), o Pró-Mananciais é uma expressão concreta da realização do propósito da Copasa de “cuidar da água e gerar valor para as pessoas”, demonstrando que é possível aliar o fornecimento de serviços essenciais à preservação das fontes de água e ao desenvolvimento sustentável das comunidades atendidas.

Ainda, cabe salientar que o Programa consiste em um importante instrumento para o

atendimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 6, que visa assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos. A atuação do Pró-Mananciais contribui principalmente para as metas relacionadas à melhoria da qualidade da água, à proteção de ecossistemas aquáticos e ao fortalecimento da gestão integrada dos recursos hídricos.

Além do ODS 6, o Pró-Mananciais também contribui de forma significativa para outros Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

- ODS 3 (Saúde e Bem-Estar): ao garantir água de melhor qualidade e promover ambientes mais saudáveis por meio de suas ações, o Programa contribui diretamente para a prevenção de doenças e a promoção da saúde nas comunidades atendidas;
- ODS 5 (Igualdade de Gênero): a formação de um coletivo diverso e as ações de mobilização e educação ambiental promovem a inclusão e o empoderamento de mulheres nas comunidades, fortalecendo sua participação no território e na gestão dos recursos naturais e estimulando o protagonismo feminino;
- ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico): o Programa gera empregos verdes especialmente em atividades como restauração ambiental, manejo sustentável, implantação de tecnologias sociais e educação ambiental, e fomenta o desenvolvimento sustentável local, com impactos positivos na economia das comunidades envolvidas.
- ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura): ao integrar práticas sustentáveis e tecnologias na gestão dos recursos hídricos, o Pró-Mananciais fortalece a infraestrutura de saneamento, especialmente nas áreas de captação e proteção de mananciais. Essas ações contribuem para sistemas de abastecimento de água mais eficientes, resilientes e sustentáveis, reduzindo a necessidade de intervenções corretivas e melhorando a qualidade da água desde a sua origem.
- ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima): a restauração de áreas degradadas e a proteção dos mananciais aumentam a resiliência climática e contribuem para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas;
- ODS 15 (Vida Terrestre): a recuperação de matas ciliares e áreas de recarga

hídrica protege a biodiversidade e combate a degradação do solo, promovendo a restauração de ecossistemas terrestres.

11. LINKS SOBRE O PRÓ-MANANCIAIS

Os links abaixo dão acesso ao site, vídeos de Encontros Anuais e reportagens sobre o programa:

Links para acesso:

- Pró-Mananciais (copasa.com.br) - <https://promananciais.copasa.com.br/>
- Home -
<https://copasa.sharepoint.com/:u:/r/sites/videospromananciais/SitePages/CollabHome.aspx?csf=1&web=1&e=hHFu8Z>
- ProMananciais - YouTube -
<https://www.youtube.com/playlist?list=PLkMgD6eAbpVXGkUbGZ8DC9T64kYzt4pFE>

Notícias:

- http://c.ideiafixa.com.br/copasa/site/ideia/noticia.asp?cd_noticia=157255331
Encontro do Pró-Mananciais debate ações e investimentos recorde de programa reconhecido no país (oeste360.com)
- Encontro debate ações de conservação do solo e dos recursos hídricos (rondoniaon.com)
- Encontro debate ações de conservação do solo e dos recursos hídricos (jornaldeuberaba.com.br)
- Importância da integração de políticas públicas marca abertura do VI Encontro Pró-Mananciais (jornaldeuberaba.com.br)
- Importância da integração de políticas públicas marca abertura do VI Encontro Pró-Mananciais (tvcaete.com.br)
- Importância da integração de políticas públicas marca abertura do VI Encontro Pró-Mananciais (pelomundodf.com.br)
- Encontro Pró-Mananciais debate soluções sustentáveis para evitar crise hídrica - Portal de Notícias Tv Vale do Aço Web (tvvaledoaco.com.br)
- Encontro debate ações de conservação do solo e dos recursos hídricos (oeste360.com)

- Encontro debate ações de conservação do solo e dos recursos hídricos (oalfenense.com.br)
- Encontro debate ações de conservação do solo e dos recursos hídricos (acontecenors.com.br)
- Encontro Pró-Mananciais debate soluções sustentáveis para evitar crise hídrica (tvcaete.com.br)
- Importância da integração de políticas públicas marca abertura do VI Encontro Pró-Mananciais (acontecenors.com.br)
- Agência Minas Gerais | Encontro Pró-Mananciais debate soluções sustentáveis para evitar crise hídrica (agenciaminas.mg.gov.br)
- Importância da integração de políticas públicas marca abertura do VI Encontro Pró-Mananciais (oalfenense.com.br)
- MG:Encontro debate ações de conservação do solo e dos recursos hídricos, diz Emater/MG - Página Rural (paginarural.com.br)
- Agência Minas Gerais | Encontro debate ações de conservação do solo e dos recursos hídricos (agenciaminas.mg.gov.br)
- Importância da integração de políticas públicas marca abertura do VI Encontro Pró-Mananciais | Portal Araxá (portalaraxa.com.br)
- Balanço mostra que Pró-Mananciais já beneficiou quase 10 milhões de pessoas - Portal de Noticias Tv Vale do Aço Web (tvvaledoaco.com.br)
- Balanço mostra que Pró-Mananciais já beneficiou quase 10 milhões de pessoas (portalantenados.com.br)
- Balanço mostra que Pró-Mananciais já beneficiou quase 10 milhões de pessoas (cidadenarede.net)
- Encontro debate ações de conservação do solo e dos recursos hídricos - Portal do Agronegócio (portaldoagronegocio.com.br)
- Balanço mostra que Pró-Mananciais já beneficiou quase 10 milhões de pessoas - A Folha Online de Sete Lagoas (folhadesetelagoas.com)
- Agência Minas Gerais | Balanço mostra que Pró-Mananciais já beneficiou quase 10 milhões de pessoas (agenciaminas.mg.gov.br)

